

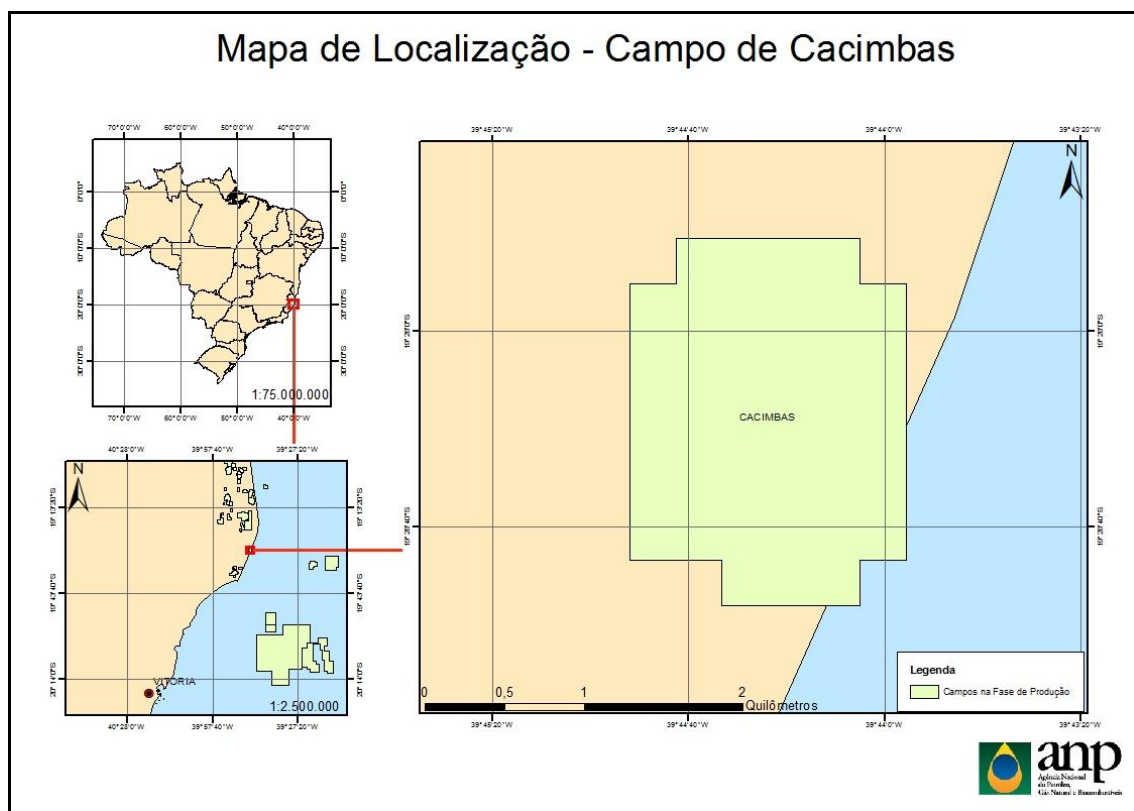
Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 553 de 22/12/2019
Resolução nº 1231/2019

CACIMBAS

Nº do Contrato:	48000.003736/97-53
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Espírito Santo
Bacia:	Espírito Santo
Localização:	TERRA
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	GÁS
Área:	3,39 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	11/08/1988
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	31/10/1988
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:
Petróleo Brasileiro S.A.
Participação (%):
100

Localização: As acumulações pertencentes à Concessão de Cacimbas localizam-se a cerca de 35 km a sudeste da cidade de Linhares, Estado do Espírito Santo e a 1,0 km da linha de costa, em área com topografia plana, em geral com 3 m de elevação acima do nível do mar. O acesso é feito por estrada vicinal de terra, que liga a zona central da cidade de Linhares ao distrito de Povoação (35 km). Daí segue-se em estrada à esquerda, rumo ao norte por aproximadamente 15 km.



Sistema de Produção e Escoamento: O Campo não produz desde o ano de 2006, porém, a concepção futura será o escoamento dos poços através de uma linha de coleta de 3 polegadas (3,2Km), na qual levará a produção de gás até a UTGC (Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas), localizado na Cidade de Linhares-ES. Na UTGC o gás será processado e distribuído (vendido) para os consumidores finais.

Número de Poços:

Poços:	03/2016
Perfurados:	7
Produtores:	6
Injetores:	0

Geologia da área e Reservatórios: A descoberta do Campo de Cacimbas ocorreu em agosto de 1988 através do poço 1-CA-1 A-ES que testou uma estrutura mapeada ao nível do topo do Gr. Barra Nova (Albo-Cenomaniano) em um alinhamento de falhas lítricas situado no “trend” das acumulações descobertas pelos poços 1-LD-1-ES e 4-LD-2-ES. Este poço constatou a discordância erosiva no topo da Fm. Regência, não ocorrendo o retrabalhamento dos carbonatos (Sequência Comboios). Com base nos dados adquiridos com em poços exploratórios foi estabelecido, para o campo, um modelo de acumulação constituído de um *rollover* limitado por falhas lítricas. O poço pioneiro constatou a presença de óleo em arenitos permeáveis da Fm. São Mateus, ciclicamente intercalados a camadas de carbonatos e siltitos impermeáveis, que lhes servem de selo. Os reservatórios foram encontrados no poço descobridor à profundidade de -2558,5 m com espessura de 8,0 m de arenito com óleo. Geologicamente o campo situa-se na borda leste da Plataforma de Regência, onde foram mapeadas cinco jazidas de hidrocarbonetos (duas de óleo e três de gás não associado). As acumulações de óleo ocorrem em trapas estruturais, em arenitos da Fm. São Mateus, intercalados com carbonatos. O trapeamento do gás não associado foi propiciado pelo próprio sistema deposicional que proporcionou o encaixe estratigráfico de canais turbidíticos de idade eocênica, em espessas seções de folhelhos da Fm. Urucutuca.

Volume “in place”	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	0,396
Condensado (milhões de m³)	0,010
Gás Associado (milhões de m³)	39,600
Gás Não Associado (milhões de m³)	155,444

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	0,053
Condensado (milhões de m³)	0,010
Gás Associado (milhões de m³)	6,642
Gás Não Associado (milhões de m³)	113,375

Fonte: BAR/2015

